

# PERA/2021/1400851 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Coelho  
Sara Barros Araújo

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Portalegre

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação e Ciências Sociais de Portalegre

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação Pré-Escolar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. plano\_de\_estudos\_m\_epescolar.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Educação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso no CE são objeto de publicitação anual no edital de abertura do CE previamente aprovado no CTC e homologado pelo presidente do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), sob cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o estabelecido no n.º 1 e 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei 79/2014.

Igualmente é cumprido o estabelecido no artigo 17.º do mesmo Decreto-Lei, n.º 1, 2 e 3, nomeadamente decidindo o CTC pela verificação do domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica através de uma entrevista e análise documental a realizar pelo júri para esse efeito nomeado.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

#### 1.12.1. Outro:

Misto

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

A IES indica um regime de funcionamento misto, sem outros elementos que informem acerca dessa opção. A CAE assumiu a interpretação de que o ciclo de estudos conjuga UC em regime diurno com UC em regime pós-laboral, não dispondo contudo de informação que permita aferir o modo como essa opção afeta a qualidade do processo formativo. Esse aspeto deve merecer análise cuidada pela coordenação do curso.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

As duas docentes responsáveis pela coordenação do CE revelam, conjuntamente, um perfil adequado. O corpo docente do CE cumpre os requisitos legais relativamente a corpo docente próprio,

academicamente qualificado e especializado. É de referir, enquanto nota positiva, o reforço da qualificação académica do corpo docente através da conclusão de três doutoramentos nos últimos anos, bem como a conclusão antecipada do doutoramento de uma docente com formação de base na área do CE. A análise das FCD não permite identificar docentes com formação e experiência profissional em domínios relevantes na formação de um/a educador/a de infância, em particular na Educação Física e Jogo Dramático/Teatro.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O número de docentes doutorados, em tempo integral e com uma ligação estável à instituição.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Acautelar que o corpo docente abrange a globalidade de áreas consideradas relevantes na formação de um/a educador/a de infância, incluindo docentes com preparação em domínios como a Educação Física e Jogo Dramático/Teatro.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

São indicados 23 colaboradores não docentes de apoio ao CE, distribuídos por várias estruturas e serviços da ESECS, a quase totalidade em regime de tempo integral. A diversidade de formações e categorias deixa antever a sua adequação às necessidades do CE. Não há indicações acerca da dinâmica de formação desenvolvida junto destes profissionais.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

A IES deve assegurar um plano de formação que responda às necessidades do pessoal não docente que apoia o ciclo de estudos.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

A procura do CE é baixa, encontrando-se o número de estudantes inscritos nos últimos três anos bastante aquém do número de vagas (7 estudantes para 20 vagas nos dois últimos anos letivos e 6 no ano anterior). A síntese de melhorias (ponto 2) assinala esforços de divulgação e colaboração que têm gerado resultados insuficientes. No ponto 5.3. são adiantadas oportunidades que poderão gerar uma reversão do atual cenário, nomeadamente a procura crescente da LEB por estudantes dos PALOP, bem como o cenário de redução acentuada de docentes da educação pré-escolar no setor público, nos próximos anos.

### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Continuar a promover iniciativas de atração de estudantes para a frequência do CE, no sentido de assegurar a sustentabilidade do seu funcionamento.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

O CE apresenta uma baixa eficiência formativa. Apesar de o número de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez ser baixo (ponto 5.2 do relatório apresentado), o número de graduados é ainda menor, refletindo circunstâncias identificadas no relatório (6.4), relacionadas sobretudo com a conclusão do relatório final. Os estudantes revelam globalmente um bom nível de sucesso nas UC do curso. Os níveis de empregabilidade reportados a partir de bases de dados oficiais são elevados.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A par de iniciativas que permitam recrutar mais estudantes para a frequência do curso, importa implementar medidas que favoreçam a sua conclusão num período temporal mais próximo daquele que constitui a sua duração formal. Uma das ações assinaladas em 8.2. poderá apoiar esta melhoria ("Propõe-se, para além dos Seminários já existentes de Orientação do Relatório de Estágio I e II, a realização de sessões de acompanhamento mensais, após finalização do estágio, para maior comprometimento da conclusão dos relatórios finais dentro dos prazos previstos, bem como a revisão da sua estrutura").

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e**

## **artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Um número relevante de docentes está integrado em centros de investigação pertencentes ao Instituto Politécnico de Portalegre ou externos a esta instituição. Ao nível da produção científica, regista-se globalmente uma produção relevante na área da Educação, mas menos evidente na Educação de Infância. Duas docentes com forte ligação ao CE apresentam produção científica e pedagógica relevante; uma destas docentes apresenta mesmo um contributo muito expressivo a nível nacional, que é digno de registo. São também de assinalar algumas iniciativas que integram docentes a lecionar diferentes UC do curso, numa lógica de integração que é de sublinhar positivamente. Todavia, nem todos os docentes apresentam produção associada a problemáticas da educação pré-escolar.

Identificam-se iniciativas relevantes ao nível da prestação de serviços à comunidade e de envolvimento em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Número relevante de docentes integrados em instituições científicas reconhecidas e envolvimento de alguns docentes em atividades de investigação alinhadas com a especificidade do curso e do perfil profissional para o qual habilita.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Ampliar o envolvimento em atividades de investigação relativas a problemáticas da Educação Pré-Escolar/ Educação de Infância a todos os docentes que colaboram no CE. Assegurar a participação de estudantes em atividades de investigação.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O relatório assinala, no seu ponto 6.3.1., a existência de processos de mobilidade “outgoing” e “incoming” de estudantes e docentes, bem como de estudantes estrangeiros matriculados no CE. É apontada, na análise SWOT, a baixa participação dos estudantes do CE em programas de mobilidade. Há referência à participação em redes internacionais cuja importância para o CE se infere.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A participação da instituição em redes internacionais de referência.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Encontrando-se o Instituto Politécnico de Portalegre localizado numa região interior de baixa densidade populacional, o reforço da internacionalização poderá constituir uma via favorável à atração de estudantes estrangeiros para a frequência do CE. Todavia, a IES deverá ter em linha de conta as exigências relacionadas com as condições de ingresso na admissão de estudantes estrangeiros.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade e antecipa-se que a instituição o mantenha em funcionamento de forma adequada.

A leitura do relatório de curso referente ao ano 2019/20 revelou a ausência de uma análise SWOT, que, congregando informação recolhida junto de estudantes e docentes, pudesse permitir um conhecimento mais específico do funcionamento do CE e de cada uma das suas UC e o elencar de medidas de melhoria face a fragilidades identificadas.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Incluir, no relatório anual de curso, uma análise SWOT acerca do funcionamento do CE e das suas UC, bem como propostas de melhoria face a pontos fracos identificados.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A síntese de medidas de melhoria regista um aumento do envolvimento em projetos de investigação e da produção científica em resposta a recomendações fixadas na avaliação anterior. Esta evolução parece-nos bastante favorável. Todavia, o desenvolvimento de atividades científicas na área predominante do ciclo de estudos não é identificado nas FCD de alguns docentes do curso. Apesar de se fazer referência ao envolvimento dos estudantes em atividades de investigação, não temos indicações específicas acerca do seu número ou acerca dos projetos e atividades em que estiveram envolvidos.

Identificamos, em sentido positivo, os esforços de qualificação do corpo docente, sendo de destacar a conclusão de três doutoramentos nos últimos anos.

Não há registo de alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Persistem fragilidades já destacadas na avaliação anterior, designadamente a baixa procura e baixa

eficiência formativa do CE. Aumentar estes indicadores deve constituir uma prioridade nos próximos anos.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

São identificadas duas propostas de melhoria que se associam a dois pontos fracos assinalados na SWOT. Relativamente à segunda proposta, a realização de sessões de acompanhamento mensais dos relatórios de estágio, deve ser acautelado que o acompanhamento de periodicidade mensal será suficiente. O baixo número de estudantes poderá criar condições para um acompanhamento mais sistemático.

As propostas apresentadas poderão contribuir para a melhoria da qualidade do CE, sendo, por tal, validadas.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular apresentada traduz um reforço da formação ao nível da intervenção precoce na infância. Sendo intenção deste CE a formação de educadores/as de infância para a intervenção pedagógica em creche e educação pré-escolar, esta proposta poderá contribuir para a melhoria da qualidade formativa e, por tal, é validada.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

N/A

### 11.2. Observações

N/A

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE apresenta pontos fortes, destacando-se a qualificação e estabilidade do corpo docente, a participação de vários docentes em centros de investigação reconhecidos, bem como o envolvimento em atividades de investigação no âmbito da Educação. É de sublinhar o contributo muito relevante em iniciativas com/na comunidade, reforçando a importância deste CE na área geográfica em que se insere. Refira-se também a existência de mecanismos internos de avaliação e garantia da qualidade. A baixa procura e baixa eficiência formativa constituem as maiores fragilidades identificadas. O reforço de medidas que favoreçam a atratividade do CE e o seu nível de procura mantem-se enquanto recomendação prioritária. Recomenda-se igualmente a implementação de medidas para aumentar a eficiência formativa.

A participação em atividades de investigação focadas em problemáticas da Educação de Infância deverá ser ampliada ao conjunto de docentes do CE, envolvendo também os seus estudantes.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>



12.4. Condições:

<sem resposta>